

Índice

PRÓLOGO	19
---------	----

I PARTE

A INSTITUIÇÃO

1. O ESPAÇO	27
Casas de Despacho e de Secreto	29
Cárceres e quotidiano	32
Nos cárceres de vigia	35
Polé e potro	36
Céu de chumbo	41
2. APARELHO INQUISITORIAL	47
Autonomia e vínculos	47
Conselho Geral	50
Inquisidores	51
Poderes dos inquisidores e Edital da Fé	52
Inquisidores-gerais e inquisidores de Évora	55
Deputados, promotor, notários, tesoureiros, procuradores	65
Qualificadores	66
Comissários e solicitadores	67

Familiares	68
Visitadores das naus estrangeiras	72
Meirinho, alcaides, guardas, dispenseiro e outros quadros	73
Médico, cirurgião, parteira e barbeiro	73
Oficiais e privilégio	74
3. RECEITAS E DESPESAS	77
Contribuições da Coroa e das dioceses	78
Multas, emolumentos, bens sem herdeiros católicos	79
Regimentos: o do Conselho Geral e o do Juízo das Confis- cações	80
Correspondência e quotidiano	83
Números do <i>Livro Segundo do Dinheiro Depositado no</i> <i>Fisco da Inquisição de Évora (1637-1639)</i>	85
<i>Livro de Despesa de 1621-1626</i>	89
Devassa ordenada por Filipe III (IV)	91
4. ESTILOS	93
Prisão e estilo	93
Prisões e fugas	97
O processo	101
Repertório de penas	105
Estilos e «fábrica» de condenados	108
Estilos	109
Estilos e o Memorial de 1629 escrito pelos homens da nação	112
O «ar de Portugal faz judeus»?	115
5. AUTO-DA-FÉ	119
Os dias finais	120
Procissão	123
Preeminência e cadeiras	124
Sermões e estilo	125
Oração de frei Manuel dos Anjos	126
Pregação do reitor D. Francisco da Costa	128
O auto de 29 de Novembro de 1626	130
Purificação pelo fogo	140
Hábitos, açoutes, penitências	142

II PARTE

AS VÍTIMAS

1. BALANÇA DO TERROR	149
Números de Évora e de Lisboa	159

Números de Évora e de Coimbra	160
Inquisições de Portugal e de Espanha	163
Os condenados à morte pelo tribunal de Évora	164
2. REPRESSÃO IDEOLÓGICA E SEXUAL	185
<i>REPRESSÃO IDEOLÓGICA</i>	195
<i>Cristãos-novos, marranos, judeus</i>	195
As primeiras gerações	196
«Messias» de Setúbal	197
Pêro Álvares, de Évora, seguidor do Messias de Setúbal	199
Gil Vaz Bugalho, desembargador e humanista	200
Judaísmo saduceu	203
Judeus no coração	203
Xama Israel Adonai	205
A crença: Deus uno, Messias ou rei novo, não ao culto dos santos	205
Cerimónias	207
A segunda e terceira vaga	211
Campo Maior e quotidiano	211
Jogo e peixe proibido	212
Fernão Gomes de Salónica/Castelo de Vide	213
Pontifical e soldados de Alcácer Quibir	216
Vinham da Beira julgar as consciências	217
Mártir judaico	218
Ouve, povo meu, e eu falarei	223
Maria Mendes ou Maria Álvares Beata?	224
Se Sua Alteza se visse nos cárceres	226
Demónio e descargo de consciência	226
Razões de Isaac de Castro	227
<i>Islamitas</i>	230
Sobrevivente de Alcácer Quibir	232
Cenas do corso muçulmano	233
<i>Luteranismo/calvinismo</i>	234
<i>Blasfémia e heresia</i>	236
Viajantes e blasfemos	236
Outras blasfémias	238
Malefícios da água-pé e tempo de muitas águas	239
Heresia mental	240
Proposições ateístas e ateus	241
Tenente francês acusado de ateísmo	243
Ateísmo ou não ateísmo?	248
<i>Dança das feiticeiras</i>	249
Como alcançar o querer de um homem	249

Bruxa velha de Lisboa	251
Ciganas com receitas de amor	254
Sorte da vassoura	255
Mulher lobisomem	256
Receitas para mordidelas de cães danados ...	257
Bruxos e bruxas	258
Orações «diabólicas» de Luís de la Penha ...	258
Nudez e feitiços	260
Luís de la Penha e o seu pacto com o diabo	261
REPRESSÃO SEXUAL	262
Manceba e mancebia	263
Ordens e sexo	264
<i>Bigamia</i>	266
<i>Sodomia</i>	267
Sodomia homem-mulher	269
<i>Solicitantes</i>	270
Recolhida Maria da Conceição	272
Venhais em boa hora!	273
O caso de madre Joana	273
Morar perto	274
Solicitante de Faro	275
Escândalos em Portalegre	276
VÁRIA	279
<i>Contra os mandamentos da Igreja</i>	279
Desrespeitar o crucifixo	279
Desrespeito pelo papa	281
Respeito e desrespeito pelo sacramento	282
Desrespeito pela missa e a Igreja	283
<i>Fazer-se passar por oficial do Santo Ofício</i> ...	284
Vexames a mulheres	285
<i>Contra a actividade da Inquisição</i>	286
Sentir mal do procedimento da Inquisição ..	286
Catarina de Oliveira	288
Carta de um familiar de Montemor	289
Escrúpulos de um prior da Cartuxa	290
«Culpas» do deão da Sé de Évora	291
A recusa do juiz de fora	292
3. TERROR E GEOGRAFIA	295
A repressão no espaço e no tempo	305
Alvorço e uniões em Monforte	311
«Conspiração» («conjuracão») de Beja	314
Cristãos-novos e cristãos-velhos — homens de negócio	315
Conspiração? Quem conspirou?	318

Assalto a Campo Maior	320
Fogo sobre os mercadores da Praça Grande de Évora...	321
Mestre Álvaro, cirurgião, e os seus «inimigos»	323
Cristo é o Messias	326
Hábitos dos condenados e infâmia	327
Évora reage contra o Santo Ofício	328
Serpa não se fechou	330
Frei António de Abrunhosa	332
Varejos nas livrarias de Évora	335
Francisco de Quevedo impresso clandestinamente em Évora	338
Beja, a mártir	340
O auto de 1619	343
Relaxados de Beja: poder económico e político	346
Um soldado de Alcácer Quibir	348
Manuel Casco Farelais	349
Quotidiano de ódio e repressão	352
Panoias num rol de confessados	355
Faro: hortas, quintas, mercadores	359
Homenagem a homens de nação	359
Intérprete em apuros	360
Década negra	361
Terror e fuga	362
«É a Lei de Moisés um boi?»	363
TERROR E GRUPOS SOCIAIS	365
Sapateiros em Sousel e Serpa	385
Sirgueiro de Elvas	387
Trapeiros que não se vestem de trapos	388
Tendeiro de Lagos	389
Confeiteiros: cabedal e ferramentas	390
<i>Lavradores «capitalistas»</i>	391
Fernão Gomes de Cabeço de Vide	392
Lavrador velho de Monsaraz	393
Lavrador de Beja	394
Lavrador de Moura	395
Profissões liberais	397
Mercadores e capital	398
Mercador de Serpa	398
Mercador de Moura	400
Ex-mercador de Beja que vive por sua fazenda	402
Pagador de artilharia	406
<i>Nobreza ou cabedal? «Nobreza do capital»</i>	408
Jácome de Melo Pereira, capitão de cavalos	408
Cavaleiro professo, comendador da Ordem de Cristo	410

5. TERROR E DIÁSPORA	413
Repertório alfabético de ausentes	414
Ausentes em Turquia	417
Ausentes de Serpa	418
Ausentes contados nos processos dos relaxados de Évora	420
Itinerário de um ausente nas Índias de Castela	422
Ausentes na Europa do Norte	423
Amesterdão e os frutos da liberdade	427
Hector Mendez Bravo	433
Crise religiosa?	434
Hector Bravo, agente judaico?	437
Os antepassados de Bento d'Espinosa	438
Os nomes de Espinosa	438
A família paterna	439
A família materna	445